RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Momento político/ Por Alfredo Mota Menezes

Análise política

Redação

A Eleição chegando e obviamente é um dos assuntos mais quentes do momento. Candidaturas postas e o falatório não para como é normal numa eleição. Um exemplo são as falas bravas contra pessoas, o sistema ou o que for. É uma tradição na politica local aparecer os tais "valentões".

Falam com força e aparente raiva contra tudo e todos. Que está ao lado do bem e da verdade, é honesto e tem o direito de atacar. E atacam com força. Isso tem uma tradição local. O leitor deve se lembrar de tantos deles. Muitos são eleitos em cima dessa suposta valentia.

A história mostra que, quando se elegem e chegam onde queriam chegar, praticamente não fazem nada daquilo que gritavam nos comícios ou qualquer reunião pública. Na verdade, a culpa para manter esse tipo de candidaturas é do eleitor.

Muitos acreditavam e ainda acreditam no valentão. Mas o eleitor deveria ficar de olho e ver que, se eleito, vai cumprir mesmo o que prometeu com tanta força. A história tem mostrado o contrário. Esse tipo de candidatura não acaba, vemos agora outros taritos fazendo o que se faz aqui por décadas.

O valentão se elege e vai fazer a mesma coisa que os outros fazem ou faziam. Isso faz parte da história política local, ou melhor, do folclore político. Outro dado do momento político.

Os fatos estão mostrando que a eleição para o senado no estado deve ser mais disputada que a de governador. São duas vagas em disputa e se tem como candidatos, Mauro Mendes, Janaina Riva, José Medeiros, Carlos Fávaro. Antonio Galvan, Pedro Taques e Mareareth Buzetti.

Na eleição para o senado, não somente em Mato Grosso, há um trabalho maior por parta da direita política. Querem ter maioria no senado para se votar lei ou anistia a personagens da política nacional. Falam ainda

que, com a maioria, procurariam meio de alterarem leis para emparedar o STF e de cassar até ministros daquela corte.

Acreditam que existe uma-perseguição a lideranças desse lado político. Antes era a esquerda que atacava o STF, agora a direita entrou no jogo também. Tudo indica, é outro comentário do momento político, que haverá pouca mudança na Assembleia Legislativa estadual.

Que: à maioria dos deputados voltam ao cargo. É interessante observar também uma mudança que, aliás, vem ocorrendo desde algum tempo, de praticamente ninguém que é deputado estadual se candidatar a deputado federal. Tem chance de se eleger, mas prefere ficar como deputado estadual do que ser mais um no plenário enorme da Câmara Federal.

Lá some. Aqui, se eleito, aparece muito mais. Quase ninguém quer ir mais para Brasília para ser mais um na Câmara Federal. Mais uma do momento político, e vem crescendo desde algum tempo, é o uso da mídia social na eleição.

Pode ajudar e também atrapalhar candidaturas. Acredita-se que a segunda hipótese é o que mais ocorre justamente por não se usar adequadamente esse meio de comunicação.

Alfredo da Mota Menezes é analista político